

Deputadas goianas votam contra trabalhador

No último dia 29 a Comissão de Seguridade da Câmara Federal votou projeto do governo FHC que modifica - para pior - as condições básicas para aposentadoria, alterando os cálculos dos valores da futura renda do trabalhador.

Mesmo contrariando membros de sua base aliada (deputados comprometidos), o governo FHC apresentou esse novo projeto, já rejeitado em outras ocasiões. Mas o governo insiste em oficializar seu desrespeito contra os trabalhadores, confiando na sustentação que tem no Congresso Nacional, onde a subserviência ao executivo é pública e notória. Entre outros males, o governo quer mudar a base de cálculo para a aposentadoria, impondo outros pontos mais, como:

1) aumentar o período de contribuição incluindo o cálculo e eliminar a regra atual baseada na média dos últimos 36 meses de contribuição. Pelo projeto FHC, o cálculo pode considerar todo o período trabalhado.

2) agrega ao cálculo fórmula que considera expectativa de vida e o tempo de contribuição do traba-

lhador. Quanto mais cedo se aposentar, pior, na visão de FHC. Nos dois casos, a classe média será a grande prejudicada. Em alguns casos, a aposentadoria poderá ser reduzida em até 50% do valor do último salário recebido na ativa.

3) ataque aos direitos das mulheres, em relação a maternidade. Para as mulheres engravidarem, precisam ter carência de 12 meses de contribuição para a previdência. Se isto não acontecer, as mulheres não terão direito ao salário maternidade;

4) se o trabalhador desconta para a Previdência sobre três salários mínimos, quando aposentar-se, receberá um e meio salário mínimo;

5) o governo fixou um teto de benefício, que é R\$ 1.255,00, mudando assim a forma anterior que era a vinculação ao salário mínimo, se o Real sofrer uma desvalorização, o teto não sofrerá nenhuma correção;

Na Comissão de Seguridade Social, o proje-

to do governo teve um antídoto, ou seja um relatório da Deputada JANDIRA FEGHALLI (PC do B-RJ), que modificava esses pontos negativos para o trabalhador. O relatório da deputada fluminense foi elaborado com farta documentação, bem fundamentado,

contando com participação de técnicos do próprio Ministério da Previdência. Foi muito elogiado na Comissão. Mera hipocrisia, pois na hora da

votação, venceu o projeto de FHC, não consideradas as ponderações, provas, argumentos e documentos de JANDIRA FEGHAU. E

para a surpresa dos goianos, DUAS deputadas de Goiás fazem parte dessa comissão e votaram contra o trabalhador e a favor do projeto do governo: LÍDIA QUINAN E LÚCIA VÂNIA. Preferiram ficar contra o povo que as elegeu e a favor do governo FHC, inimigo do trabalhador. Quando se pensa em elogiar o trabalho sério, correto e eficiente da Deputada Jandira Fechau, não se pode perder de vista o procedimento nefasto das deputadas goianas, que se esqueceram do trabalhador, na hora de somar aos encantos e mimos do governo FHC, historicamente o pior dos últimos tempos para o trabalhador no serviço público. Nós saberemos ter em mente esses procedimentos nas próximas eleições. O troco virá.

Lúcia Vânia e Lídia Quinan ficaram contra o trabalhador no projeto de reforma da Previdência, altamente prejudicial a todos.

A omissão de "Pilatos" moderninhos

Curiosamente - ou covardemente - mais dois goianos naquela Comissão, o Deputado Euler Moraes, e Pedro Canedo se ausentaram na hora da votação. Ausentar-se significa acovardar-se na hora de assumir responsabilidades.

Como não têm compromisso com o povo que os elegeu, a ausência é um aval implícito ao projeto de seu patrão maior. Em outras palavras, são Pilatos da modernidade, que mantêm as mãos sujas e se omitem de votar na hora da decisão.

NESTA EDIÇÃO:

Autonomia Universitária. O que FHC pretende e o que as universidades brasileiras precisam... Pág. 02

Como fica sua aposentadoria. Depois das modificações impostas pelo Congresso, fica mais difícil se aposentar. Pág. 03

Primeiro encontro de aposentados e pensionistas. Pág. 05

Resgatando a auto estima. Entidades Sindicais goianas somam forças para comemorar a Semana do Funcionário Público. Pág. 06

Supremo derrota FHC. É inconstitucional cobrar taxa previdenciária de aposentados. Pág. 08

COLUNA JURÍDICA

Carlos Eduardo Ramos Jubé
Advogado do SINT-UFG

28,86%

O SINT-UFG continua ainda com a ação relativa aos 28,86%. O processo está aguardando julgamento de recurso especial no SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA. A previsão de julgamento é que ocorra ainda neste semestre.

Também estão chegando no SINT-UFG, diariamente, várias ações individuais plurimas (mais de uma pessoa), que foram julgadas definitivamente, já transitadas em julgado, determinando a incorporação de 28,86% em janeiro de 1993, compensando-se apenas reajuste dado em fevereiro de 1993.

Os cálculos efetuados pelo antigo MARE, dos 28%, sempre o SINT-UFG combateu que estavam aquém do realmente concedido pelo STF. É que o MARE não levou em consideração os juros, cujo índice, pelo STJ, está estabelecido em 1% ao mês, e também há notícias de que tenham ocorrido reajustes posteriores a fevereiro de 1993.

Depois de realizados os cálculos, o SINT-UFG irá informar o quanto dos 28%, feitos pelo MARE estão errados.

FGTS

A ação do FGTS encontra-se tramitando na 8ª Vara de Justiça Federal. O SINT-UFG atendeu a solicitação do Juiz e enviou os ex-

tratos dos seus filiados, juntando-os ao processo.

Por outro lado o SINT-UFG está procedendo o levantamento de algumas pessoas que não tiveram os extratos emitidos para fazer nova solicitação ao BANCESA e à CEF. Se algum associado estiver nesta situação, o seu extrato não foi encontrado, com nova solicitação, não ficará de fora da ação já em tramitação, em sendo filiado ao Sindicato.

A ação deve ser julgada procedente, devido às posições favoráveis da jurisprudência.

26% - PLANO VERÃO

O SINT-UFG está executando o processo relativo ao Plano Verão, as URPS de fevereiro de 1989. O processo encontra-se na 1ª JCF e está para o Juiz julgar os cálculos apresentados pelo SINT-UFG, devendo isso ocorrer nos próximos dias.

HORAS EXTRAS

O processo de Horas Extras encontra-se na 1ª Vara da Justiça Federal, aguardando a sentença. O SINT-UFG tem ido constantemente à Secretaria da 1ª Vara e a informação é a de que a sentença deverá sair nos próximos dias. As horas extras encontram-se na fase de execução, devendo apenas ser limitado o período. Nesse processo não há discussão

acerca da responsabilidade da UFG, pois a mesma já foi condenada na fase de conhecimento.

CPSS

As ações do SINT-UFG encontram-se pendentes de julgamento. Com o

precedente do STF, na última semana, as ações serão procedentes, com a isenção dos aposentados em contribuir para o sistema de seguridade social, e dos ativos de majorarem as suas alíquotas.

Em estudo está uma

ação para pedir a UNIÃO que indenize os servidores da UFG, pelo fato de não estarem sofrendo reajustes anuais, conforme previsão da E.C. 19, referente à reforma administrativa. Esta questão certamente será fruto de futuras assembleias do SINT-UFG.

Autonomia Universitária

O governo FHC mandou ao congresso um projeto de Autonomia Universitária, que atende aos seus interesses, mas coloca em cheque a vida dos trabalhadores das instituições e o futuro de toda a Universidade Brasileira. Tanto é confuso e maldoso que já gerou acirrados debates em todos os níveis: Reitores - Técnicos - Professores e Estudantes (em síntese: **Não agrada a ninguém**).

Os deputados federais formaram uma **frente em defesa da Universidade Pública Brasileira**, tendo à coordenação o goiano **Pedro Wilson**, que abraçou a causa dos trabalhadores para defender o que resta do ensino superior no País.

Esta Frente já conta com mais de 150 parlamentares. Mas ainda é insuficiente para derrotar o **rolo compressor** que o governo FHC mantém no Congresso Nacional. A

Frente Parlamentar já promoveu diversos Encontros - Seminários - Debates - Reuniões e levou sua proposta a vários Estados Brasileiros, principalmente na região Centro-Oeste - Região Norte e Nordeste. Continua com todo fôlego, levando a todo o Brasil, os debates da proposta alternativa ao Projeto do Governo. A Frente vem recebendo apoio em todos os contatos mantidos. Mas precisa contar com o número necessário de Deputados e Senadores para que o Projeto Alternativo seja vencedor, no momento de decisão no palco histórico que é o Congresso Nacional, onde o governo conta com a chamada "Base de Apoio - partidos aliados" e outros nomes que são a tradução da **Subserviência da vergonha nacional**, onde os interesses do trabalhador e do povo brasileiro são sempre esquecidos, em benefício das vontades ditadas pelo Palácio do Planalto, ou seja do Poder Executivo.

Precisamos recorrer aos nossos parlamentares para que se aliem à Frente Parlamentar em Defesa das Universidades. De Goiás, **nenhum** senador ainda integra essa Frente. Todos eles, no mínimo, devem à Universidade Federal de Goiás a sua formação acadêmica. Não é justo ficar fora de sua defesa agora e em favor das vontades do governo. Vamos procurar sensibilizar os Deputados e Senadores de Goiás para que façam parte da Frente em Defesa da Universidade.

É um dever deles, não permitir que a Universidade Pública seja jogada na vala comum das veleidades insensíveis de FHC, que quer **destruir - desmantelar** para depois **pulverizar** a Universidade Brasileira. Fale com seu Deputado ou Senador. Ele foi eleito para servir ao povo e não ao governo.

EXPEDIENTE

Divulgação bimensal sob responsabilidade da Diretoria do SINT-UFG

Coordenação Sindical: Pedro Cruz e Wilmar Junqueira de Souza
Coordenação Org. Adm. Finanças e Patrimônio e Planejamento: Anselmo Rodrigues da Silva e Clema Borges Martins
Coordenação de Formação e Política Sindical: Antônio Gilson Pires da Silva e Benedito Bueno da Silva
Coordenação de Aposentados e Pensionistas: Maria Madalena Rezende Cotrin e Maria Marlene de Oliveira
Secretaria de Administração e Organização da Sede Social: José Francisco da Silva
Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas: Wilson Cotrin e José Paulo Santos
Secretaria de Esportes e Cultura: José Marcos Teodoro de Carvalho
Coordenação de Imprensa e Divulgação: Roberto Nunes e Pedro Batista da Silva
Editor Responsável: Hildeu Andrada (RG 018/DRT-GOÍAS)
Programação Visual: Marcos Diques
Coordenação Gráfica: Editora Kelps (062) 211-1616

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - SINT-UFG

Av. Nações Unidas, nº 1213 - CEP. 74.605-030 - Setor Universitário
Fone: (062) 261-4465
Fax: (062) 261-2149 - Goiânia-GO
E-mail: sintufg@international.com.br

Debate sobre autonomia

Dia 05/10/99 foi promovido pela UUE - União Estadual dos Estudantes um debate sobre os rumos do ensino superior no Brasil - intitulado "Autonomia que bicho é esse" o Evento contou com a participação do SINT-UFG, REITORIA/UFG, ADUFG, DCE/UFG e teve como debatedora a Profª. Wrana Panizzi Reitora da Universidade

Federal do Rio Grande do Sul.

Esse foi mais um passo importante para denunciar o Projeto de Autonomia Universitária do Governo Federal que tem como objetivo a privatização, em um curto espaço de tempo, o Ensino Superior no Brasil e buscar a união dos seguimentos da educação em defesa de uma Universidade Cidadã,

Pública, Gratuita e de Qualidade.

A Profa. Wrana alerta para o perigo da instituição de taxas e afirma que a UFRS em seu reitorado nenhuma taxa foi criada. Defende a regulamentação das Fundações e afirma que é necessária a união dos deputados em forma de uma proposta única da autonomia universitária

A marcha dos cem mil sobre Brasília

A marcha sobre Brasília aconteceu no dia 26 de agosto, reunindo trabalhadores de todos os cantos do Brasil, numa demonstração clara da insatisfação reinante em todas as categorias profissionais deste País. O governo, tentando desfazer dos objetivos da marcha, ou mesmo debochando, com sua falta de argumento e com sua arrogância classificou o grande ato de protesto dos trabalhadores como a marcha dos Sem RUMO, esquecendo-se de que sem rumo está o Brasil, mergulhado numa dívida impagável aos credores internacionais e numa crise de credibilidade nunca vista na história da República.

A marcha tinha por objetivo entregar um abaixo assinado, com mais de UM milhão de assinaturas pedindo abertura de CPI para apurar fraudes no processo de Privatização do sistema TELEBRÁS. Segundo regimento interno da Câmara dos Deputados de nada vale UM milhão e TREZENTAS mil assinaturas, se não contar com assinatura de UM TERÇO dos deputados, número legal para abertura de uma CPI.

A vontade dos brasileiros não foi levada igualmente em conta. Mas a MARCHA teve uma outra conotação; mostrar aos poderosos que o povo não está nada satisfeito com o des-governo FHC. Ameaça contra trabalhadores no serviço público - desemprego - fome - miséria - baixos salários por toda parte - falta de condições de vida - carestia - reajuste de preços a cada dia...

FHC sentiu o poder de organização e luta dos trabalhadores brasileiros. Tanto que no dia seguinte providenciou a edição do PLANO AVANÇA BRASIL, outra farsa promocional, como instrumento ilusório com objetivos claros de tentar recuperar sua impopularidade que já beira o índice de 70%.

FHC sentiu o poder de organização e luta dos trabalhadores brasileiros. Tanto que no dia seguinte providenciou a edição do PLANO AVANÇA BRASIL, outra farsa promocional, como instrumento ilusório com objetivos claros de tentar recuperar sua impopularidade que já beira o índice de 70%.



SINT-UFG marca presença no protesto nacional

PECÚLIO: Prestando contas

Estamos publicando a relação dos óbitos cuja família era beneficiária do PECÚLIO SINT-UFG durante o ano de 1999 para que todos tomem conhecimento e possam analisar as contas relativas a esse serviço prestado pelo seu sindicato.

Listagem dos Pecúlios pagos no ano de 1999

- 03/02/99 - Floripedes Lucimar B. Garcia Óbito - Antônio G. de Carvalho - R\$ 1.761,87
- 04/03/99 - João da Costa Cordeiro Óbito - Maria da Costa Abreu - R\$ 1.728,38
- 05/03/99 - Geny Batista Teles Óbito - Percílio Batista Teles R\$ 1.728,38
- 10/05/99 - João Pereira da Paixão Óbito - Luzia dos Anjos da Paixão - R\$ 1.774,33
- 11/05/99 - José Branco Óbito - Aurélia Affonso Branco R\$ 1.774,33
- 04/06/99 - Paulo César Franco Altuori Óbito - Genoveva de Freitas Franco - R\$ 1.647,50
- 09/06/99 - Olinda Ines Porfírio Óbito - Edesio Porfírio R\$ 1.647,50
- 10/06/99 - Erito Damasceno Mortins Filho Óbito - Miraltina Martins Silva R\$ 1.647,50
- 06/07/99 - Jacy Nunes

- Siqueira
Óbito - José de Siqueira R\$ 1.777,55
10. 06/08/99 - João Batista Ferreira Óbito - Ana Bertolina de Souza - R\$ 3.123,88
11. 08/09/99 - Terezinha de Jesus Souza Óbito - Jaime Flávio de Souza - R\$ 3.094,06
12. 10/09/99 - Ruth Neves de Oliveira Óbito - Rita Ribeiro de Oliveira - R\$ 3.094,06
13. 05/10/99 - Maria Aparecida F. Camargo Óbito - Maria das Dores de São José - R\$ 3.069,79

Obs.: Valor em caixa = 3.069,79

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Coordenação do Serviço Social, junto com a coordenação do Programa de Melhoria da Moradia (P.M.M./UFG), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e em cumprimento ao que dispõe o art. 28 do estatuto do programa de melhoria da moradia dos funcionários da Universidade Federal de Goiás, convoca todos os seus participantes para uma Assembléia Geral a realizar-se no dia 25/11/99 às 14:00 horas no Auditório da Faculdade de Letras/UFG Campus II.
Pauta: I - Deliberação e aprovação de entrada de novas famílias; II - Eleição do Conselho Fiscal; III - Aprovação do Regimento Interno do Residencial Nossa Morada.

Goiânia, 18 de outubro de 1999

COMO FICA SUA APOSENTADORIA

Na noite de 6 de outubro, a Câmara Federal aprovou a **Reforma da Previdência** nos moldes do Projeto de FHC - mais uma vez contra os interesses do trabalhador.

O governo diz que precisa fazer economia, para **cobrir o rombo** da previdência; como não conta com a coragem para aplicar outros mecanismos (combate à sonegação - taxar grandes fortunas - taxar remessas de lucros para o exterior - investir contra empresas que não recolhem tributos) partiu para cima da parte mais fraca de todo o processo que é o **trabalhador**. Para esta façanha conta sempre com a "colaboração" dos Deputados da Base da sustentação de seu governo - aqueles que aprovam tudo que sai do Palácio do Planalto - Executivo. Assim aconteceu. A Reforma Previdenciária vai da Câmara para o Senado (outro centro de apoio de FHC) e entra logo em vigência, depois de sancionada.

A grande novidade que a reforma traz é o **fator previdenciário**.

Ele é fruto de uma operação química tão complicada que nem técnicos do Ministério da Previdência sabem explicar corretamente. É pior do que prestação do antigo BNH (você comprava uma casa por 50 mil - pagava dez anos 20 mil e estava devendo ainda mais de 50 mil.

$$\text{FATOR PREVIDENCIÁRIO} = \frac{\text{TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO} \times 0,21}{\text{EXPECTATIVA DE SOBREVIVÊNCIA}} \times \left[\frac{\text{IDADE DO SEGURADO} + \text{TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO} \times 0,21}{100} \right]$$

Entenderam bem?... pois tem mais. Agora vejamos como se consegue o **Fator de transição**, outra pérola da nova Lei, que vai regular o tempo a mais para você ter uma aposentadoria integral.

$$\text{FATOR DE TRANSIÇÃO} = \left(\frac{\text{FATOR PREVIDENCIÁRIO} \times \text{MESES DE VIGÊNCIA DA LEI}}{60} \right) + \left(\frac{\text{Nº DE MESES QUE FALTAM PARA O FIM DO PRAZO DE TRANSIÇÃO}}{60} \right)$$

E agora deu para entender?... Pois é assim que sua vida está sendo tratada no momento que você tiver o direito de se aposentar.

Na prática mesmo o que ficou claro é que a pessoa que se aposenta, depois de trabalhar 35 anos (homem) ou 30 (mulher),

Lembram-se?... o fator Previdenciário é dos mesmos trilhos. Tem uma regra matemática exclusiva para ser encontrado tal fator como quer a nova Lei do Ministério da Previdência, que a Câmara acaba de aprovar. Vejamos como se consegue o tal fator previdenciário:

$$\text{FATOR PREVIDENCIÁRIO} = \frac{\text{TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO} \times 0,21}{\text{EXPECTATIVA DE SOBREVIVÊNCIA}} \times \left[\frac{\text{IDADE DO SEGURADO} + \text{TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO} \times 0,21}{100} \right]$$

Entenderam bem?... pois tem mais. Agora vejamos como se consegue o **Fator de transição**, outra pérola da nova Lei, que vai regular o tempo a mais para você ter uma aposentadoria integral.

$$\text{FATOR DE TRANSIÇÃO} = \left(\frac{\text{FATOR PREVIDENCIÁRIO} \times \text{MESES DE VIGÊNCIA DA LEI}}{60} \right) + \left(\frac{\text{Nº DE MESES QUE FALTAM PARA O FIM DO PRAZO DE TRANSIÇÃO}}{60} \right)$$

pela regra atual, com a reforma, o salário sofrerá uma redução drástica, que pode chegar até a 49%.

Vejamos alguns exemplos bem claros: Um cidadão começou a trabalhar com 18 anos; tem 35 anos de trabalho, está com 53 de idade com salário de 1.255,32. Na regra vigente, ele tem direito à apo-

sentadoria integral, ou seja: 1.255,32. Na nova Lei - **Reforma da Previdência** - ele vai passar por aquela fórmula química e o valor de sua aposentadoria vai cair para 991,70 perdendo exatos 261,62. Caso ele queira a aposentadoria com benefício integral terá de trabalhar mais alguns anos, entrando no fator de transição para encontrar o índice em anos que faltam para isso.

Esta é a nova Lei da Previdência, tira alguns direitos. Modifica outros. Causa danos na vida do trabalhador que está no mercado de trabalho com perspectiva de se aposentar e ter uma vida digna. De repente nada disso existe mais, o que está em vigor é uma Lei perversa que modifica seu ritmo de vida, obrigando esse trabalhador a ficar mais alguns anos preso ao trabalho para ter um valor mais aceitável depois de anos dedicados ao serviço, na ilusão de que está cumprindo a sua parte no jogo previdenciário, que lhe foi imposto no começo da carreira. Hoje este jogo mudou as regras no meio do campeonato, como se você não

existisse.

A discussão sobre seu futuro foi travada no ambiente do Congresso Nacional, onde ninguém conhece, nem se interessa em conhecer a realidade que você vive no seu dia-a-dia. Mudaram os rumos de sua vida profissional, definindo regras para o seu futuro, como aposentado, quando esta aposentadoria vier. Toda essa mudança foi aprovada pelos Deputados e Senadores - aqueles que se lembram de você a cada 4 anos, em busca de votos. São eleitos representantes do povo, mas na verdade são meros foguetes nas mãos do Poder Executivo. São subservientes às ordens que emanam do Palácio do Planalto. A eles não importa o objetivo ou o resultado das novas leis. O que importa mesmo é servir ao seu Príncipe, aquele que foi re-eleito com as bênçãos desse mesmo Congresso Nacional, sempre às suas ordens...

Este é o Brasil de FHC.

NOTAS DA SEDE SOCIAL

Self-Service

Após 90 dias de luta dos novos coordenadores da Sede Social - CLUBE - está sendo implantado com sucesso o Self-Service (refeição por quilo), que é mais uma melhoria para o filiado e sua família.

Atendemos assim, inúmeras solicitações de filiados do SINT-UFG introduzindo melhor qualidade da comida e ampliação do cardápio.

O seu funcionamento começou no dia 25 de setembro; inicialmente nos finais de semana e feriados. Com o crescimento da demanda, estudaremos com todos a sua ampliação. Contamos com a sua participação, pois o Clu-



Clêmia B. Martins (3ª da direita para a esquerda) no comando de sua equipe de trabalho, no dia da inauguração do sistema Self-Service

be existe para servi-lo.

É o sindicato mais perto de seus filiados.

A administração atual do Clube está sob a respon-

sabilidade dos seguintes membros: Clêmia Borges, José Francisco, José Marcos, Madalena Rezenda e Pedro Batista.



A aceitação é grande, tendo em vista a qualidade da comida, o serviço e, principalmente os preços. Só falta você com sua família

Dia da Criança



Com uma vasta programação que cobriu todo o dia 12 de outubro, o SINT-UFG homenageou as crianças filhas de seus filiados.

Brincadeiras, gincanas, corridas, concursos, dança, recreação, festival de Pipas, natação e muita descontração marcaram a data de nossas crianças, futuro do Brasil.

O dia foi todo para

elas, nas dependências da sede Social do SINT-UFG, o CLUBE do trabalhador da Universidade Federal de Goiás.

Para os pais que acompanharam as crianças, o CLUBE ofereceu toda sua estrutura de lazer: bar, cantina, bosque, restaurante, com sua mais nova atração que é o SELF-SERVICE, comida de qualidade, cardápio variado e preços baixos.

ESPORTIVAS

O SINT-UFG, pela sua coordenação de esportes organizou mais um Campeonato - Futebol de Campo, visando à integração de seus filiados.

Os jogos serão sempre nos finais de semana de 09 de outubro até 12 de dezembro quando serão entregues Medalhas e Troféus aos vencedores.

Do 1º ao 3º colocados: Troféus e Medalhas
Goleiro menos vazado e
Artilheiro - troféu.

Outros prêmios poderão ser ainda anunciados, à medida que se conseguir novos patrocinadores.

Todos os jogos serão na sede social - Clube do SINT-UFG. A tabela elaborada mediante sorteio entre os inscritos, ficou assim:

TABELA DOS JOGOS

Data	Horário	Equipe mandante	Equipe visitante
------	---------	-----------------	------------------

TORNEIO ABERTO DO SINT-UFG/99

QUARTA RODADA

23/out 15:00	CEGEF	X Rei dos Assessorios
23/out 17:00	Agronomia	X Hélio Veterinários
24/out 09:30	Tec Diesel	X HC

QUINTA RODADA

30/out 15:15	Hélio Veterinária	X DAC
30/out 17:00	Agronomia	X Rei dos Assessorios
31/out 09:30	HC	X CEGEF
31/out 10:45	UFG	X Tec Diesel

SEXTA RODADA

06/nov 15:30	Tec Diesel	X Hélio Veterinária
07/nov 09:00	DAC	X Rei dos Assessorios
07/nov 10:00	CEGEF	X Agronomia
07/nov 11:00	UFG	X HC

SÉTIMA RODADA

13/nov 09:30	CEGEF	X DAC
13/nov 09:30	Agronomia	X UFG
13/nov 16:00	Rei dos Assessorios	X Tec Diesel
13/nov 16:00	Hélio Veterinária	X HC

OITAVA RODADA

20/nov 16:00	DAC	X Agronomia
20/nov 16:00	Hélio Veterinária	X UFG
21/nov 10:00	Tec Diesel	X CEGEF
21/nov 10:30	HC	X Rei dos Assessorios

Música ao vivo todos os domingos, na parte da tarde, com o cantor Reinaldo (Rey): MPB, Romântica, Forró, Anos 60 e Seresta.

Carteira social

Tendo em vista alguns transtornos e aborrecimentos verificados na SEDE SOCIAL, principalmente nos finais de semana, (como brigas, pequenos furtos de objetos pessoais e danos ao patrimônio), a Diretoria do SINT-UFG, decidiu, visando preservar os direitos e o conforto de seus filiados - exigir, a partir do dia 30 de outubro, a apresentação da Carteira Social para se ter acesso às dependências do Clube.

Com esta providência será evitada a presença de pessoas alheias ao quadro social, que estão usufruindo uma prerrogativa a que não têm direito.

Para confeccionar sua CARTEIRA SOCIAL, basta procurar a portaria do CLUBE de terça-feira a sábado, munido de uma foto 3x4 e fotocópia do contracheque. Para os dependentes, apresentar documentos comprobatórios do grau de dependência (certidão de nascimento ou carteira de identidade) e uma foto 3x4. Lembra ainda que os convites para terceiros somente serão liberados aos filiados titulares, com validade para apenas UM dia, ao valor de R\$ 5,00 (cinco reais). Esperamos contar com a colaboração de todos, na certeza de que estamos procurando aprimorar os direitos dos filiados.

Primeiro encontro dos aposentados e pensionistas

O SINT-UFG, através da Coordenação de Aposentados e Pensionistas realizou no último dia 30, nas dependências do nosso Clube, o **Primeiro Encontro Regional de Aposentados e Pensionistas de Goiás**. Uma extensa programação foi desenvolvida ao longo do dia, com palestras, exposições, debates sobre a situação dos aposentados e as perspectivas futuras. Um almoço delicioso foi oferecido a todos (já usando o sistema self-service do Clube) e ao final do dia a parte recreativa contou com a participação do pessoal da Faculdade de Educação Física que comandou longas seções de ginásticas, brincadeiras, hidroginásticas, diversões diversas, num ambiente descontraído e muito animado.

A Coordenação que esmerou em dar a organização que a categoria merece, tendo em vista o sucesso e a aceitação deste primeiro encontro já pensa no segundo, que poderá ocorrer na primeira semana de dezembro, encerrando as atividades da Coordenação para este ano (ou século). Você que participou, volte para o próximo Encontro. E você que não teve condições de estar conosco naquela data, observe sua agenda e quando for convidado, não deixe de estar conosco. É muito importante sua presença.

Afinal, tudo foi feito pensando em você. E feito com muito carinho, com muito cuidado. Uma festa rica em detalhes procurando sempre agradar. Venha da próxima vez. Você será sempre muito bem vindo. A casa é sua.



Abrindo oficialmente o Encontro de Aposentados e Pensionistas, o Coordenador Sindical Pedro Cruz, ladeado na mesa pelo Prof. Nelson Cardoso do Amaral, um dos palestrantes do Encontro e pelo Sr. Jair Pereira dos Santos. Coordenador de Aposentados e Pensionistas da Fasubra



Em forma de bate papo, bem descontraído, a foto registra uma concentração do encontro.



No bosque, ao lado das churrasqueiras e à sombra das árvores o Coordenador Sindical-Adjunto Wilmar Junqueira abre a segunda parte dos trabalhos do Primeiro Encontro de Aposentados.



A Coordenadora de Aposentados e Pensionistas do SINT-UFG companheira Madalena Cotrin, quando agradecia a presença de todos, ao final do Encontro

Marcando presença

A coordenação de Aposentados e Pensionistas contou com a brilhante presença de companheiros da Escola de Artes Veiga Vale. O professor Luciano (violão) e a professora Célia Valadão (voz) que nos atendeu sem formalidade de antecipação de ofício, pois esperamos até na véspera a confirmação da participação do Coral de Aposentados e Pensionis-

tas da UFG, que já estava anunciada na programação.

O maior brilho mesmo foi da constelação de aposentados e pensionistas que marcou presença no Primeiro Encontro de Aposentados e Pensionistas na Sede Social do SINT-UFG. Todos se sentiram em casa, durante todo o dia, especialmente nos momentos de laser.



O RIO MEIA PONTE É UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS OS GOIANOS. ELE ESTÁ MORRENDO POR NÃO RESISTIR À AÇÃO DESTRUIDORA DO HOMEM. VAMOS SALVAR O MEIA PONTE

Um projeto para resgatar a auto-estima

As Entidades Sindicais dos Trabalhadores no Serviço Público no Estado de Goiás se uniram para formar uma FRENTE sólida com o objetivo de resgatar a Auto-Estima do trabalhador. É sabido que esse ser humano esquecido e menosprezado pelo Poder Público, seu empregador, não perdeu o sentido de sua vida, apesar dos estragos causados pela tirania de um governante insensível e perverso que não se preocupa em prejudicar e maltratar o trabalhador brasileiro. Esses sindicatos estão se reunindo para elaborar um programa mínimo para a **Semana do Trabalhador no Serviço Público**, que tem sua data comemorativa no dia 28 de outubro. Essa iniciativa visa restaurar a auto-estima dos trabalhadores que estão visivelmente com os ânimos abatidos pelas circunstâncias vividas nos últimos anos do governo FHC, falta estímulo para o trabalho, em condições precaríssimas em todos os setores - falta estímulo financeiro com os cortes e reduções salariais já impostas por um regime perverso - faltam correções salariais quando tudo foi reajustado ao longo dos últimos 5 anos, menos os salários dos trabalhadores. Cada dia a situação fica menos tolerável para quem tem família, tem responsabilidade, tem compromissos, tem dignidade.

Por estas e outras razões os SINDICATOS de todo o Serviço Público estão empenhados em mudar essa situação e dar ao trabalhador uma alavancada na sua auto-estima - mostrando que ele existe - é gente - é valente - é forte e vai vencer essa tormenta motivada

por um governo indiferente, que pensa ser o trabalhador o culpado por todos os males que aniquila esta Nação grande e poderosa, mas mal dirigida, mal administrada, explorada pela especulação externa, motivada pelos vendilhões encastelados aqui nos maiores cargos diretivos do Poder. O trabalhador é um forte, como já se disse do nordestino. Vai vencer porque essa onda é passageira e já dá sinais de uma derrocada final, com a condição que criou ao longo desses mais de 4 anos de desgoverno perseguidor, mau, perverso, vingativo, odiando e cruel. O trabalhador é superior a tudo isso porque ele não é culpado pelo fracasso administrativo que aí está. Por isso sua auto-estima deve ser preservada. Vamos erguer a cabeça e olhar o mundo com outros olhos, pois nós trabalhadores nada devemos que possa nos deprimir, nos humilhar ou diminuir. Somos tão grandes como nosso país.

Os homens que aí estão dirigindo os destinos de nossa Pátria, estes sim terão muitas contas a ajustar no futuro, pelos males que têm causado a todo o povo brasileiro que eles traíram, na sua ganância pelo poder, na sua arrogância e ambição sobre os postos diretivos deste país.

A Semana do Trabalhador no Serviço Público vai dar um grito de alerta à Nação, mostrando que o homem é inatingível e superior aos males que lhe são imputados pelos vendilhões da Pátria. Participe da **Semana do Trabalhador no Serviço Público. Mostre sua Garra. Sua força.**

FHC2 - Um governo de mentiras

O primeiro mandato de FHC foi marcado pela mentira do "controle da inflação" e pela "invulnerabilidade" do Real.

Durante o primeiro mandato, sua principal preocupação foi emendar a Constituição, permitindo, em benefício próprio, a Reeleição. Para isso - todos se lembram - fez tudo até comprar votos de deputados inescrupulosos e conseguiu sua vontade. Fez-se reeleigível.

Ancorado pela mentira do controle da inflação e da promessa de emprego, foi reeleito, com o apoio do povo que não mais suporta o acirramento da miséria e da exclusão social, que atinge profundamente a dignidade do indivíduo.

Logo no primeiro mês de seu 2º mandato, como num passe de mágica, FHC2 é desmascarado!!! O real é desvalorizado, a inflação volta a cena, e o desemprego atinge patamares jamais vistos na história deste país.

FHC2 demonstrou que a verdade do seu governo é a busca da eficiência no cumprimento da Agenda acordada com o FMI, mesmo que seja a custo do sangue do povo e o desmonte da nação brasileira.

O custo imputado à Nação pelo gerente do FMI, o Presidente FHC2, provoca uma reação social, que

num processo em ascensão ocupa as ruas e protesto contra este modelo desumano e excludente que aponta para a sedimentação das condições objetivas de derrota a FHC e a tudo aquilo que ele representa.

FHC2 VIVE O SEU INFERNO ASTRAL

Nenhum governo se sustenta em bases falsas, portanto o que observamos é a inexistência de governo. FHC2 não mais conduz o leme do país, que como um barco, desgovernado, encontra-se à deriva, sem rumo, refém e submisso a interesses do capital financeiro internacional.

A crise se acirra... crise das instituições; crise de legitimidade; crise de governabilidade... Os aliados começam a levantar teses e bandeiras contra o governo que ajudaram a eleger... A disputa pela sucessão presidencial já se inicia nas barbas do presidente, e neste jogo, vale tudo, inclusive isolar a pessoa do presidente, que para ver seus projetos aprovados, investe tudo na política do favorecimento e do clientelismo.

FHC SOFRE MAIS UMA DERROTA E AMEAÇA COM RETALIAÇÃO

A recente tentativa do Governo FHC de envolver os funcionários públicos na teia do P.D.V. não surtiu efeito!!! Os trabalhadores públicos não se deixaram envolver e não aderiram a mais uma armadilha montada para a nossa classe. FHC

não atingiu, nem 1% do funcionalismo. Apenas 0,71% equivalente a 3.607, de um total de 507.232 servidores aderiram ao PDV. Isto significa que o número de adesão sequer aproximou-se da metade do registrado na primeira fase do PDV em 1996.

Derrotado, FHC contra-ataca, ameaçando com demissão e com disponibilidade os servidores públicos. O Secretário de Recursos Humanos do Ministério, Luiz Carlos Capella, informou que "em 30 de setembro termina ainda o prazo para redução, em cada órgão de 10% das despesas com cargos comissionados (DAS)", exigindo dos dirigentes a "reorganização de suas unidades".

O Governo cristaliza, dessa forma, a ameaça da disponibilidade com redução de salários proporcional ao tempo de serviço, da demissão, pretendendo alcançar um universo de, aproximadamente, 100 mil dos 508 mil servidores ativos da União. Esse número também atingirá os trabalhadores das Universidades Públicas.

FHC2 tenta conter a reação que vem crescendo com ameaças... mas os trabalhadores precisam estar atentos e alertas e continuar marchando em defesa de seus direitos historicamente conquistados.

SOLIDARIEDADE

O nosso filiado **Joás de Almeida Leite**, funcionário da UFG há 18 anos está acometido de uma doença rara e grave: Transtorno Bipolar do Humor (doença mental), motivada, provavelmente por preocupações e fixação de idéias.

Um quadro que atualmente está se tornando comum, tendo em vista as dificuldades por que passa todo o Trabalhador no Serviço Público.

Joás está em tratamento há mais de um ano -

tem 3 filhos menores e vive as angústias impostas por salários baixo, corroído agora por assistência médica e medicação específica para o seu caso.

Estamos pedindo a colaboração de nossos filiados, no sentido de ajudar ao companheiro em dificuldade momentânea.

Existe uma CONTA para essa finalidade: Agência 0667 - Caixa Econômica Federal - Conta nº 231474-1. **Você também pode ajudar. Isto é solidariedade.**

Curso de Formação Política e Sindical - Promoção do SINT-UFG

Diante das mudanças sociais e políticas do mundo globalizado é necessário estar no mínimo informado. Invista em você! O SINT-UFG convida: Faça o curso de Formação Política e Sindical com profissionais especializados neste tema.

1ª Etapa: dia 26/10/99
Horário: 14 às 18 hs
Local: Auditório do SINT-UFG
Tema: Educação & Trabalho
Palestrante: Francisco Hudson da Cunha Lustosa (Prof. UFG)
Tema: Estruturas Sociais do

Estado
Palestrante: Pinheiro Salles (Jornalista)

2ª Etapa: 09/11/99
Horário: 14 às 18 hs
Local: Auditório do SINT-UFG
Tema: Movimento sindical e identidade Política da Classe Trabalhadora
Palestrante: Ângela Mascarenhas (Prof. UFG)
Tema: Teologia da Libertação e o Capitalismo no meio social.

Palestrante: Ênio Brito de Sá (Poeta e Liderança Comunitária)

3ª Etapa: 23/11/99
Horário: 14 às 18 hs
Local: Auditório SINT-UFG
Tema: Como construir a unidade na diversidade do meio Sindical e Político
Palestrante: José Zuga Alves de Lima (Presidente da CUT-DF)

Antônio Gilson P. da Silva
Coordenador de Formação Política e Sindical

SINT-UFG - 261-4465

CAMPUS ÀS CLARAS

Depois de uma espera de mais de 27 anos, o CAMPUS II da UFG ganhou iluminação pública nas suas vias de acesso. A obra foi orçada e executada, ao custo de R\$ 85,4 mil, o que é insignificante para o Estado, tendo em vista o valor social que ela representa para a tranquilidade e conforto para centenas de pessoas que frequentam aquelas dependências no período noturno:

A solenidade de inauguração, contou com a presença do Governador do Estado Marconi Perillo, vice-governador - presidente da CELG - Reitores da UFG e da UEG - Diretores da ADUFG-SINT-UFG-DEC - Diretores das Unidades da UFG.

Para o Coordenador Sindical do SINT-UFG, Pedro Cruz a obra é de extrema importância "apesar de a obra ter sido considerada modesta pelo Governo, frente aos problemas vividos pelo Estado de Goiás, para a UFG ela é de fundamental importância pois contribui para aumen-



Mesa solene, durante a execução do Hino Nacional, na inauguração da iluminação externa do Campus II da UFG

tar - em muito - a segurança dos estudantes, trabalhadores e professores que frequentam o Campus da UFG, no período noturno".

O projeto terá uma nova etapa (iluminação interna), que foi anunciada pela Reitora da UFG, Dra. Milca Severino para ter início ainda este ano.

BENEFÍCIO IMEDIATO

Com a garantia da iluminação no CAMPUS II, novos cursos serão implementados já a partir do próximo ano, no período noturno: Artes Cênicas e Engenharia de Som, já au-

torizados pelo MEC. Somado aos cursos já existentes (Letras - Línguas - Geografia - História - Ciências Biológicas) o novo benefício já atinge mais de 500 alunos, da UFG, que estudam no período noturno.

O Projeto da nova iluminação foi elaborado por técnicos e arquitetos da UFG, com custo ZERO e repassados à CELG, que assumiu o ônus do material, orçado em apenas R\$ 85,4 mil, considerado pequeno, levando o governador do Estado a afirmar que "A Universidade é uma importante parceria no desenvolvimento do Estado".

I Semana Nacional Universitária

O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB, com vistas a fortalecer seus compromissos com a sociedade e contribuir com a solução de seus problemas, instituiu a **I Semana Nacional Universitária**, em que conclama à discussão do tema: *O fenômeno do desemprego no Brasil: diagnóstico e perspectiva*.

Durante a última semana de outubro, todas as universidades filiadas ao CRUB estão chamadas a realizar discussões sobre o tema proposto, visando a consolidar suas contribuições para a redação de um documento nacional a ser redigido na I Conferência Nacional Universitária, em 23 e 24 de novembro próximo.

A Reitoria da UFG, atendendo ao chamamento do CRUB e ciente da relevância do debate proposto para a sociedade em

que se insere, promoverá, com a participação das entidades representativas de classe, ADUFG, SBPC, SINT-UFG e DCE-UFG, um seminário para discutir a questão do desemprego no Brasil.

Nesse sentido, convidamos V. S^a. para participar desse debate e contribuir com o diagnóstico e a indicação de soluções para esse grave problema que aflige a sociedade brasileira.

Data: 26 de outubro, pela manhã, a partir de 8h

Local: Auditório da Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia da UFG.

PROFESSORES CONFERENCISTAS:
Prof. Revalino Antônio de Freitas/ FCHF
Prof. Maria do Amparo Albuquerque Aguiar/ FCHF
Prof. Ângela Mascarenhas/ FE

Indicativo de greve: 10 de novembro

As classes trabalhadoras do Serviço Público estão vislumbrando o dia 10 de novembro como indicativo para uma GREVE GERAL, prevendo-se uma paralisação total de todo o serviço público

federal deste País. É o desabafo do trabalhador brasileiro aos desmandos do governo FHC, perseguidor de quem trabalha e enganador do povo brasileiro. Todas as categorias profissionais já estão se mobilizando, organizando para

mostrar ao governo e ao povo um movimento ordeiro, civilizado, mas de revolta mesmo. De insatisfação. De decepção de respostas aos maus tratos recebidos pela insensibilidade do tirano FHC.

SINT-UFG em Congresso

Já foi divulgado Edital em que a Diretoria do SINT-UFG convoca seus filiados para o 4º Congresso Ordinário da Categoria. Será nos dias 17 a 20 de novembro em local ain-

da não definido. O Congresso vai deliberar, prioritariamente sobre os seguintes TEMAS: Conjuntura Nacional e Internacional, Autonomia Universitária, Estrutura Sindical, Alterações Estatutárias e

Planos de Lutas: Nacional e local. Todos estão convidados. Para inscrições de delegados, favor informar-se na Sede Administrativa - Fones: 261-4205 e 261-4396.

VI Jornada Goiana de Adolescência

O NECASA - Núcleo de Estudos e Coordenações de Ações para o Adolescente, órgão ligado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura realizará nos dias 4, 5 e 6 de novembro de 1999 a VI Jornada Goiana de Adolescência. O evento visa atualizar conhecimentos sobre adolescência nas áreas de saúde e educação, alguns dos temas a serem abordados:

sexualidade do adolescente; violência no contexto social e familiar; aspectos nutricionais; ética e educação; drogadição; trabalho em rede social. A conferência de abertura será proferida pelo prof. Dr. Sérgio Paulo com o tema "Ser adolescente no Brasil, depois do ano 2000". Informações através dos telefones: 202-4775 (NECASA) e 821-1010/ 821-1005 (Relações Públicas da UFG).

Supremo Tribunal derrota FHC

Numa reunião histórica, no dia 30 de setembro o Supremo Tribunal Federal impôs uma derrota de 11 votos a ZERO contra a vontade do governo FHC que pretendia criar alíquota de contribuição previdenciária para os aposentados e ainda aumentar em até 25% a cota dos trabalhadores da ativa.

Tudo isso é ilegal - inconstitucional - maldoso - confisco - brutal.

O SUPREMO entende, de acordo com a Constituição Federal que a cobrança é ilegal. O resultado era de se esperar, tendo em vista a sequência de liminares condenando a atitude nefasta do governo, desde o mês de maio último, quando passou a cobrar dos aposentados e ainda elevar a contribuição dos inativos. A justiça concedeu o direito de isenção deste desconto aos trabalhadores do serviço público. O Estado de Goiás também foi beneficiado com uma liminar nesse sentido; uma ação judicial do SINT-UFG isentou os trabalhadores da UFG filiados dessa obrigação maldosa e nefasta, como queria o governo. Ainda se pode confiar em alguma coisa na atualidade: A JUSTIÇA. O STF cumpriu o seu papel de guardião do Direito do Cidadão, que vem sendo tão atropelado e desrespeitado pelo atual governo...

Numa atitude ridí-

cula - misto de cretinice e chantagem - alguns aliados do governo vieram a público expor suas mágoas contra a decisão do STF e chegaram a dizer coisas, que caberiam no anedotário político deste país. Mais ou menos assim: "com essa o governo não contava; Agora vamos criar mecanismo para cobrir o prejuízo que o governo terá não arrecadando mais de um bilhão de reais. Vamos ter que reajustar os impostos".

Mais: "O STF defendeu os aposentados. Agora 165 milhões de pessoas terão de pagar pelos 900 mil privilegiados". Pedro Malan - Ministro da Fazenda.

Outra pérola do puxasaquismo: "A decisão prejudica os interesses do País. Nós vamos providenciar uma emenda desvinculando os aposentados dos ativos, na Constituição. Assim, quando houver reajuste para os ativos, não será preciso estender aos aposentados. Sem esta arrecadação o governo não poderá investir em educação, saúde e estradas. O orçamento terá que ser revisto". Sec. Geral da Previdência da República Dep. Aluísio Mendes.

Em todos os casos, tentando ludibriar a opinião pública, colocando o povo contra o trabalhador, como se este fosse responsável por todos os erros, falcaturas e rombos da previdência social. Sempre tentando con-

quistar o aval da população menos esclarecida contra os direitos do trabalhador do Serviço Público.

Nós não temos ilusão de que outras providências estejam a caminho contra nossos sofridos salários, sem reajuste há mais de 5 anos. Mas, queremos mostrar à população que os monstros que atuam contra o Brasil são outros.

Os males que atormentam a pouca vergonha nacional são provocados por outros agentes, não os trabalhadores, como querem esses ilusionistas.

Os verdadeiros culpados pela má administração, pelo entreguismo do patrimônio nacional, pelos desmandos em todos os níveis não são os trabalhadores, - que hoje são vítimas - mas os cardeais do Poder, embaixadores do FMI e do capital especulativo internacional. Estes são os verdadeiros vendilhões da Pátria, causadores dos males que atormentam a vida de todos os brasileiros - de todos os trabalhadores - de todos os funcionários públicos.

O TAMANHO DA INCOERÊNCIA E DA HIPOCRISIA

O governo se diz prejudicado por não poder contar com uma arrecadação estimada em um bilhão e setecentos mil reais com a derrota sofrida no STF, quando

vai deixar de tirar dos aposentados migalhas de seus salários já sofridos, defasados e roubados... Pois bem: no final do mês de agosto este mesmo governo apresentou ao povo o tal **PROJETO AVANÇA BRASIL**, em que prevê a aplicação de **UM TRILHÃO E TREZENTOS BILHÕES DE REAIS**. Dá pra entender um governo deste? Como aplicar tanto dinheiro em indifensável mentira, numa proposta ilusória e, ao mesmo tempo ficar chorando

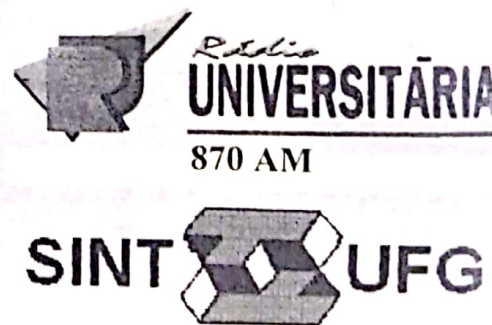
porque vai deixar de receber menos de DOIS BILHÕES?

E anuncia agora pela grande imprensa, com o destaque que ele deseja, a liberação de recursos da ordem de OITO BILHÕES E MEIO de reais para financiar pequenas e médias empresas. Ora, se tem dinheiro para fazer essa média junto a opinião pública, por que chorar a derrota legal perante a justiça, quando queria tirar da "garganta" dos aposentados recursos para as folias do desgoverno de FHC2.

Informativo SINT-UFG: Nova fase

O programa radiofônico do SINT-UFG, pela Rádio Universitária, aos sábados, a partir das 09:40 horas - 870 AM - está ampliando a participação dos ouvintes e filiados interessados, colocando a disposição um telefone para perguntas no Ar. Participe você também. Basta ligar no horário e dirigir a sua pergunta ao convidado entrevistado do dia. Telefone: 821-1709.

Estamos abrindo espaço para todos, contando com sua participação mais efetiva, não apenas como ouvinte, mas parte integral do Programa, que é de todos.



Não seja analfabeto político. Participe do curso de formação política, que o SINT-UFG está promovendo. Você terá uma visão melhorada do mundo a sua volta.